



Memorial Descritivo

Reforma unidade 2026 – Interno + Playground

SESC

Araranguá

Março/2026

GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

ÍNDICE

I. PRELIMINARES: CONDIÇÕES GERAIS.....	4
1.1 OBJETIVO	4
1.2 AMOSTRAS, CATÁLOGOS DE MATERIAIS, E EQUIVALÊNCIA	4
1.3 DISPOSITIVOS PRELIMINARES	5
1.4 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	5
1.5 ELABORAÇÃO DO MEMORIAL DESCRITIVO	6
1.6 RELAÇÃO DE PROJETOS	6
II. DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS.....	7
2.1 OBJETIVOS:	7
III. DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS:.....	8
3.1 SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO	8
3.2 PISOS	10
3.3 PAVIMENTAÇÃO	11
3.4 ESTRUTURAS	13
3.5 PAREDES E REVESTIMENTOS	13
3.6 PEITORIS, SOLEIRAS E RODAPÉS.....	14
3.7 FORROS	15
3.8 ESQUADRIAS E VIDROS.....	15
3.9 GRADIL E PORTÃO METÁLICOS.....	17
3.10 PREPARO SUPERFÍCIES - PAREDES	17
3.11 PINTURA	18
3.12 COBERTURA TENSIONADA	21
3.13 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	21
3.14 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	21
3.15 LUMINÁRIAS.....	22
3.16 INSTALAÇÕES DE REDE LÓGICA	22
3.17 INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO	23
3.18 SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO	25

IV - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL - CONDIÇÕES E NORMAS	28
1.1 OBSERVAÇÕES:.....	28
V - ANEXOS.....	29

I. PRELIMINARES: Condições Gerais

1.1 OBJETIVO

O objetivo do presente memorial descritivo é o de complementar as informações contidas no projeto arquitetônico, visando um entendimento das pranchas de desenhos. Contém algumas informações sobre os projetos complementares no que diz respeito a diretrizes norteadoras e materiais de acabamentos. Indica também procedimentos de execução da obra, os quais deverão ser respeitados fielmente pela empresa responsável pela execução.

1.2 AMOSTRAS, CATÁLOGOS DE MATERIAIS, E EQUIVALÊNCIA

Para todos os materiais constantes neste memorial descritivo, ou constante em projeto, que contenham a indicação de Marca ou Modelo, poderá ser apresentado produto "EQUIVALENTE". Mediante apresentação de laudos emitidos por laboratórios certificados, que comprovem as mesmas características do produto, considerando aptos produtos com a mesma composição, resistência, durabilidade, acabamento, desempenho, características físicas, ou outras que poderão ser solicitadas para determinação efetiva da EQUIVALÊNCIA.

Todos os produtos cotados de forma "EQUIVALENTE", deverão ter sido autorizados e ou homologados durante o processo de licitação.

A não indicação de marca ou modelo, na proposta comercial do CONSTRUTOR, caracteriza que o mesmo, apresentou cotação conforme orientação dos itens deste memorial descritivo. Devendo assim atender o fornecimento dos materiais conforme descrito nos itens.

Durante a execução da obra, para análise de produto "EQUIVALENTE", o CONSTRUTOR deverá submeter à apreciação da FISCALIZAÇÃO, em tempo hábil, amostras ou catálogos dos materiais que venham em substituição aos especificados para a obra, sob pena de impugnação dos trabalhos porventura executados.

Para substituição do material especificado, o CONSTRUTOR deverá apresentar formalmente a solicitação de substituição, com as devidas justificativas, e com os laudos necessários, conforme já informado. O prazo de tramite deste processo não ensejará prorrogação de prazo de execução da obra.

1.3 DISPOSITIVOS PRELIMINARES

- 1.3.1** A execução de todos os serviços contratados obedecerá, rigorosamente, os projetos fornecidos e o memorial descritivo. Deverão ser observadas, também, as demais instruções contidas no Edital de Concorrência em caso de licitação.
- 1.3.2** Todas as medidas deverão ser conferidas no local, não cabendo nenhum serviço extra, por diferenças entre as medidas constantes no projeto e o existente.
- 1.3.3** Os serviços deverão ser programados e submetidos a prévia apreciação da Gerência da unidade a que se destinam os serviços, com a qual a empresa deverá manter perfeito entendimento, no tocante a pessoal e horários de trabalho, conforme etapas de obra e horários pré-determinados.
- 1.3.4** Compete ao Construtor **fazer prévia visita ao local da obra para proceder minucioso exame das condições locais**, averiguar os serviços e materiais a empregar. Qualquer dúvida ou irregularidade observada nos projetos ou memorial descritivo, deverá ser previamente esclarecida junto à GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA, visto que, após apresentação da proposta, o SESC não acolherá nenhuma reivindicação.
- 1.3.5** Não será permitida a alteração das especificações, exceto a juízo da FISCALIZAÇÃO e com autorização por escrito da mesma.
- 1.3.6** Ficará o CONSTRUTOR obrigado a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após o recebimento da Ordem de Serviço correspondente, sendo por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências, ficando a etapa correspondente considerada não concluída.
- 1.3.7** Durante a execução dos serviços, todas as superfícies atingidas pela obra deverão ser recuperadas, utilizando-se material idêntico ao existente no local, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes. Todo e qualquer dano causado às instalações da Unidade, por elementos ou funcionários da contratada, deverá ser reparado sem ônus para o SESC.
- 1.3.8** A obra deverá ser entregue completamente limpa e desimpedida de todo e qualquer entulho ou pertence do Construtor, e com as instalações em perfeito funcionamento.
- 1.3.9** No intuito de tomar-se todas as precauções necessárias a evitar a ocorrência de acidentes na obra, informamos que, durante a execução dos trabalhos deverá ser rigorosamente observada "Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho" (NR-18 Obras de Construção, Demolição e Reparos).
- 1.3.10** Ficará o CONSTRUTOR obrigado a **fornecer a seus operários uniformes e crachás** para sua identificação durante a execução da obra, bem como, fornecer equipamentos de segurança.
- 1.3.11** A **administração** da obra deverá ser exercida por **profissional habilitado** pelo CREA e encarregado geral, **com seus postos de trabalho junto ao canteiro de obras**.
- 1.3.12** O acesso de pessoas e materiais à obra, bem como sua guarda e administração serão de responsabilidade da empresa construtora.

1.4 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Conforme acordo prévio mantido com a gerência da Unidade.

1.5 ELABORAÇÃO DO MEMORIAL DESCRITIVO

Autor: Victória Schlemper Gonçalves

Arquiteta – CAU/SC A289789-0

1.6 RELAÇÃO DE PROJETOS

São partes integrantes deste memorial as pranchas de desenho dos projetos abaixo relacionadas:

1.6.1 ARQUITETÔNICO INTERNO

1.6.1.1 Autor: Arq. Victória Schlemper Gonçalves – CAU/SC A289789-0

1.6.1.2 Desenhos: Victória

1.6.1.3 Pranchas: 04 pranchas

1.6.2 ARQUITETÔNICO PLAYGROUND

1.6.2.1 Autor: Arq. Victória Schlemper Gonçalves – CAU/SC A289789-0

1.6.2.2 Desenhos: Victória

1.6.2.3 Pranchas: 03 pranchas

II. DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

As descrições contidas a seguir são apenas uma prévia dos serviços a serem executados. **Para efeito de orçamento, deverão ser observados os itens do Capítulo III referente às descrições detalhadas dos serviços correspondente a cada um dos Capítulos deste Memorial. AS MARCAS, MODELOS E COMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS CONSTANTES NESTE MEMORIAL, PREVALECEM SOBRE OS INFORMADOS NOS MEMORIAIS ESPECÍFICOS.** Quaisquer dúvidas geradas a respeito das especificações aqui descritas deverão ser esclarecidas com a Gerência de Infraestrutura - GIN – do SESC.

2.1 OBJETIVOS:

A presente obra compreende **Reforma da unidade do Sesc Araranguá**, com área de 970 m².

2.1.1 RELAÇÃO DOS SERVIÇOS:

- 2.1.1.1 Demolição/remoção de parede de bloco de concreto;
- 2.1.1.2 Demolição/remoção de piso paver existente;
- 2.1.1.3 Remoção de espelhos e gradis;
- 2.1.1.4 Realocação de caixa de hidrante e alarme;
- 2.1.1.5 Execução de contrapisos, pisos e meio-fio externos;
- 2.1.1.6 Execução de espera de concreto para estrutura da cobertura;
- 2.1.1.7 Execução de parede drywall com revestimento em lâ de rocha;
- 2.1.1.8 Execução de forro de gesso acartonado;
- 2.1.1.9 Fornecimento e instalação de piso vinílico e rodapé;
- 2.1.1.10 Fornecimento e instalação de esquadrias de vidro e portas de madeira;
- 2.1.1.11 Fechamento do playground em gradil;
- 2.1.1.12 Fornecimento e instalação de portão metálico;
- 2.1.1.13 Regularizar, preparar e pintar paredes;
- 2.1.1.14 Regularizar, preparar e pintar pisos e muro;
- 2.1.1.15 Fornecimento e instalação de luminárias;
- 2.1.1.16 Adequação elétrica e inclusão de pontos de tomada e interruptores;
- 2.1.1.17 Adequação de infraestrutura lógica e inclusão de pontos;
- 2.1.1.18 Fornecimento e instalação de ar condicionado, incluindo toda a infraestrutura necessária;
- 2.1.1.19 Fornecimento e instalação de ponto de água, incluindo toda a infraestrutura necessária;
- 2.1.1.20 Limpeza e verificação final da obra, com remoção e transporte de todos os entulhos e demais elementos inutilizáveis para local apropriado;

III. DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS:

Apresentamos a seguir a descrição detalhada dos serviços e materiais que deverão ser utilizados para a **Reforma da unidade do Sesc Araranguá**. Qualquer modificação deverá ser comunicada à Gerência de Infraestrutura do SESC e ter a sua devida aprovação, conforme capítulo I deste memorial.

3.1 SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO

Os serviços iniciais e administração descritos abaixo deverão ser observados pela empresa, para **Reforma da unidade do Sesc Araranguá**:

3.1.1 Taxas de legalização

A empresa deverá considerar o custo com taxas para obtenção de todas as licenças que se façam necessárias para execução e conclusão da obra, tais como: CREA/CAU, INSS, Prefeitura Municipal, Vistoria de Bombeiros, etc e fornecerá todos os comprovantes para o SESC;

3.1.2 Itens de responsabilidade da Construtora

Os itens descritos a seguir são de responsabilidade da construtora, conforme previsto no parágrafo segundo, da Cláusula Primeira da Minuta de contrato, **não devendo ter custo separado na planilha orçamentária**. O custo destes itens deve fazer parte da composição de cada um dos serviços a serem executados.

- 3.1.2.1 Deslocamento, hospedagem e alimentação – O custo de deslocamento, hospedagem e alimentação deve fazer parte da composição do custo de cada funcionário, não devendo ser aplicado separadamente.
- 3.1.2.2 Ferramental, EPCs e EPIs: Considerando a necessidade de observação das NRs por parte da construtora, o custo com estes equipamentos, é de responsabilidade da empresa, devendo fazer parte da composição de custo de cada um dos itens. Deverá ser observado:
- 3.1.2.3 Serão de competência e responsabilidade da Construtora, todas as despesas com ferramentas e equipamentos durante a execução da obra, inclusive guarda e vigilância.
- 3.1.2.4 Todo o pessoal que trabalha na obra deverá estar equipado com EPIs (equipamentos de proteção individual), bem como serem fornecidos os necessários EPCs (equipamentos de proteção coletiva). Todos os operários deverão estar uniformizados, com a identificação da empresa, inclusive os terceirizados. Não será aceito no canteiro de obras funcionários trabalhando de chinelo e sem camisa.
- 3.1.2.5 Visitantes, também, deverão usar capacetes quando no interior da obra, para isto a empresa deverá ter à disposição 6 capacetes na cor branca com a indicação “visitante”.
- 3.1.2.6 O prazo de execução será de 90 (noventa dias) dias corridos. A empresa deverá montar a equipe necessária para execução da obra no prazo previsto.

Observação: Para as medições mensais, deverão ser apresentadas as documentações necessárias que comprovem a atuação dos profissionais acima relacionados, com a devida carga horária. A não comprovação não permitirá a liberação dos pagamentos destes itens

3.1.3 Demolições

As demolições deverão levar em consideração medidas adequadas para proteção contra danos aos operários e observadas as prescrições das Normas NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb) e da NBR 5682/77 - Contrato, execução e supervisão de demolições e NR 35 – Trabalho em Altura.

É obrigatório a utilização mão de obra habilitada e de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

3.1.4 Materiais e equipamentos

Os materiais e equipamentos a serem utilizados na execução dos serviços de demolições e remoções atenderão às especificações do projeto, bem como às prescrições da NBR 5682.

Os materiais serão cuidadosamente armazenados em local seco e protegido.

3.1.5 Processo Executivo

Antes do início dos serviços, a contratada procederá a um detalhado exame e levantamento da edificação ou estrutura a ser demolida.

Os tapumes e outros meios de proteção e segurança devem executados conforme o projeto e as recomendações da NBR 5682.

As redes de abastecimento de energia elétrica deverão ser protegidas.

Os elementos dos outros sistemas, como climatização e PPCI, devem ser retirados cuidadosamente e reinstalados no mesmo local após execução do novo forro. Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não serão removidos para os locais indicados pela fiscalização.

A contratada será responsável pela limpeza da área, ao término dos serviços.

3.1.6 Despesas correntes

A empresa deverá considerar as despesas correntes vinculadas a execução da obra:

3.1.6.1 Limpeza permanente da Obra - manter a obra permanentemente limpa, sem entulhos, e materiais que possam provocar acidentes.

Os itens a seguir não deverão ser cotados, pois serão fornecidos a partir das instalações do Sesc:

3.1.6.2 Consumo de água;

3.1.6.3 Consumo de Energia elétrica;

Observação: O consumo de água e energia elétrica deverá ser feito com moderação, observada elevação acima da normalidade, a empresa será notificada, havendo reincidência o valor acima da média deverá ser ressarcido ao Sesc.

3.2 PISOS

3.2.1 Cimento Autonivelante

- 3.2.1.1 MATERIAL: Cimentou ou Argamassa Autonivelante.
- 3.2.1.2 ESPESSURA: 3mm de espessura.
- 3.2.1.3 SUBSTRATO: Primer acrílico promotor de aderência de massas de regularização espatuladas e autonivelantes, aplicado com rolo ou pincel. Utilizar primer da mesma marca do cimento autonivelante.
- 3.2.1.4 ACABAMENTO: Cimento autonivelante aplicado sobre primer após tempo de secagem recomendado pela fabricante, espalhado com rolo de lâmina dentada e finalizado com rolo furabolhas.
- 3.2.1.5 APLICAÇÃO: No piso cerâmico onde será instalado piso vinílico, conforme projeto de detalhamento.

3.2.2 Piso Vinílico

- 3.2.2.1 MATERIAL: Piso Vinílico Tarkett Fademac. Linha Ambiente - Acabamento rústico.
- 3.2.2.2 FABRICANTE: Tarkett, ou equivalente.
- 3.2.2.3 ESPESSURA: em placa 208 mm x 1230 mm, 3,0mm de espessura e capa de uso de 0,55mm.
- 3.2.2.4 COR: Cinnamon.
- 3.2.2.5 RODAPÉ: executar rodapé de poliestireno da mesma linha do piso. Altura: 8cm.
- 3.2.2.6 APLICAÇÃO: Na psicologia e massoterapia. Substituir peças inteiras na sala de ginástica e pilates solo após retirada das tomadas de piso e parede existente.
- 3.2.2.7 INSTALAÇÃO: Instalação sobre o cerâmico existente, verificar necessidade de nivelamento do piso existente com fabricante. Fornecer e instalar perfil de acabamento de alumínio rampado cor champagne na junção do piso vinílico com o piso cerâmico existente.

3.2.3 Contrapiso externo

- 3.2.3.1 MATERIAL: Concreto armado
- 3.2.3.2 ESPESSURA FINAL: mínimo 8 cm
- 3.2.3.3 OBSERVAÇÃO: Piso em concreto armado com tela, esp. 7 cm desempenado/alisado com adição de aditivo impermeabilizante "Sika 1", na proporção de 1:25 (1 de Sika para 25 partes de água). O material utilizado para o aterro deverá ser de boa qualidade, sem detritos vegetais e distribuído em camadas regulares. Realizar furações no contrapiso para drenagem da água. Nos limites do piso deverá ser executado miniguais de concreto para contenção de piso monolítico aplicado posteriormente.
- 3.2.3.4 APLICAÇÃO: Na área externa onde há especificação da base do piso emborrachado do playground.

3.3 PAVIMENTAÇÃO

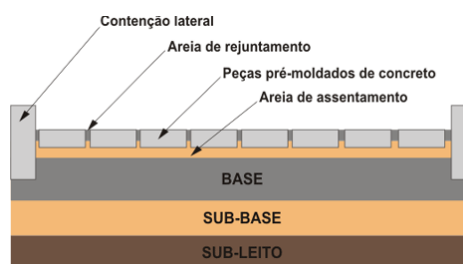
A construção do pavimento de blocos de concreto pré-moldado é composta no máximo pelos seguintes elementos: subleito, sub-base, base, camada de assentamento e camada de rolamento (JÚNIOR, 1992), como é representado na Figura.

Para o dimensionamento do pavimento é preciso conhecer a capacidade de suporte do solo, e para isso é utilizado o método CBR da NBR 9896 – Solo – Índice de Suporte Califórnia. Também é necessário conhecer a magnitude das cargas que atuarão sobre o pavimento, e a frequência das mesmas (CARVALHO 1998).

Um dimensionamento correto é de suma importância, pois ele define as espessuras e os materiais que serão utilizados nas camadas citadas anteriormente.

No pavimento intertravado é indispensável a utilização de contenções laterais, pois elas evitam o deslizamento dos blocos. As juntas entre as peças são preenchidas por material de rejunte. A figura representa os métodos mais utilizados de assentamento dos blocos de concreto pré-moldados.

Figura – Seção típica do pavimento intertravado



Fonte: T & A Blocos e Pisos - Manual técnico de piso intertravado de concreto.

3.3.1 Escavação e Remoção do Solo/Brita

- 3.3.1.1 Executar escavação e remoção de uma camada suficiente do solo abaixo do pavimento a ser executado conforme informado no projeto pavimentação, com remoção das camadas necessárias. Deverá ser observado o máximo rendimento, segurança e economia, obrigando-se a Contratada a adotar o processo que mais se adequar à natureza do terreno.
- 3.3.1.2 Remover a brita e solo se necessário;
- 3.3.1.3 Providenciar local e transporte dos materiais removidos, bota-foras se necessário;
- 3.3.1.4 Durante a raspagem e remoção dos solos, a empresa deverá tomar todos os cuidados, de forma a não prejudicar o funcionamento de drenagens existentes bem como o trânsito local;

3.3.2 Sub-Base, Base e Assentamento

- 3.3.2.1 Os serviços consistem no fornecimento, carga, transporte e descarga dos materiais, mão-de-obra e equipamentos adequados, necessários à execução e ao controle de qualidade da camada de base em conformidade com a norma.
- 3.3.2.2 Base e Sub-Base: Dependendo do projeto, estas camadas podem ser dispensadas, se o material do subleito possuir capacidade de suporte. São camadas compostas por agregados provenientes de pedreira tais como, pedra britada com ou sem classificação por peneiras, rejeitos de pedreiras, pedrisco, pó de pedra e areias. A Mistura são os materiais provenientes da

mistura artificial entre os referidos agregados. A estabilização é obtida a partir de ação mecânica energética de compactação. Considerar uma camada de aproximadamente entre 5 e 10cm.

- 3.3.2.3 Assentamento: No Manual de Pavimento Intertravado, PORTLAND – ABCP (2010; pg 15) define a camada de assentamento como sendo a “Camada composta por material granular, com distribuição granulométrica definida, que tem a função de acomodar as peças de concreto, proporcionando correto nivelamento do pavimento e permitindo variações na espessura das peças de concreto. A areia de assentamento nunca deve ser usada para corrigir falhas na superfície da camada de base.”
- 3.3.2.4 Equipamentos: Todo equipamento deverá ser inspecionado pela fiscalização, devendo dela receber aprovação, sem o que não será dada a autorização para o início dos serviços.

O conjunto de equipamentos básicos para a execução das camadas compreendem:

- a) Pá carregadeira;
 - b) Caminhões basculantes;
 - c) Trator de esteira e/ou motoniveladora pesada;
 - d) Rolos compressores de rodas lisas, vibratórios ou estáticos;
 - e) Equipamentos e ferramentas complementares: pás, carrinhos de mão, marretas, vassourões ou vassouras mecânicas, etc.
 - f) Compactadores: placa vibratória, compactador a percussão.
 - g) Outros equipamentos, a critério da fiscalização, poderão ser utilizados.
- 3.3.2.5 Controle Geométrico e de Acabamento
- a) Controle de Espessura: Após a execução da camada, proceder-se-á a verificação da seção transversal através de nivelamento topográfico.
 - b) Controle de Acabamento da Superfície: As condições de acabamento da superfície serão apreciadas pela fiscalização, em bases visuais.

3.3.3 Pavimentação com Paver - Estacionamento

Executar pavimentação do estacionamento, conforme indicado na implantação, de acordo com as especificações abaixo:

- 3.3.3.1 MATERIAL: Briquete (cores cinza);
- 3.3.3.2 ESPESSURA MÍNIMA: 8 Cm;
- 3.3.3.3 RESISTÊNCIA MÍNIMA: 35 Mpa;
- 3.3.3.4 BASE DE ASSENTAMENTO: camada de brita 1 e 2, compactada, seguida de camada de pó de brita compactado de espessura média de 5cm;
- 3.3.3.5 COLOCAÇÃO: O terreno deverá ser nivelado, compactado e preparado para o assentamento do calçamento.
- 3.3.3.6 PÓS ASSENTAMENTO: Compactar a superfície com vibro compactador de placas, pelo menos 2 vezes e em direção opostas. Em seguida, espalhar areia média lavada ou pó de pedra, seca sem impurezas.

- 3.3.3.7 ARREMATES: Junto a bueiros, calçadas de inspeção, meio fio, postes e árvores, onde exijam recorte para arremate, deverão ser feitos com máquinas específicas de corte, usando disco diamantado de modo a proporcionar um bom acabamento nas bordas.
- 3.3.3.8 CAIMENTOS: Os caimentos em direção à rua e caixas deverá ter no mínimo 1% e no máximo 3%.
- 3.3.3.9 OBSERVAÇÕES: Os blocos de concreto não devem apresentar fissuras, vazios, bordas quebradas ou rebarbas, devem ter cantos vivos e cor uniforme. Os serviços deverão ser realizados por mão de obra especializada.
- 3.3.3.10 APLICAÇÃO: Na execução do estacionamento e vias de acesso, conforme indicado na implantação.

3.3.4 Meio Fio

É indispensável no pavimento intertravado, pois evita o deslizamento dos blocos, que pode ocorrer na hora da compactação durante a construção, ou pelo tráfego durante sua vida útil. Os confinamentos devem ser construídos antes da aplicação da areia na qual os blocos serão assentados, formando um tipo de “caixa” para ocorrer o travamento de forma correta. O confinamento mais comum é o externo, que rodeia o perímetro do pavimento, e é utilizado em sarjetas e meios-fios, e o confinamento interno, que é muito utilizado em jardins e canaletas (ABCP PR 02, 2010).

- 3.3.4.1 MATERIAL: Concreto
- 3.3.4.2 MODELO: Utilizar o mesmo modelo existente na Unidade;
- 3.3.4.3 DIMENSÕES: Mesmo existente na Unidade;
- 3.3.4.4 RESISTÊNCIA MÍNIMA: 35 Mpa;
- 3.3.4.5 ASSENTAMENTO: Apresentar 15cm de espelho comparado com pavimento de pista;
- 3.3.4.6 COLOCAÇÃO: O terreno deverá ser nivelado, compactado e preparado para o assentamento das peças, rejuntados com cimento e areia;

3.4 ESTRUTURAS

3.4.1 Esperas de concreto

Deverão ser executadas esperas de concreto para instalação da estrutura da cobertura, com dimensões indicadas no projeto da empresa especializada da cobertura. As esperas devem garantir o suporte necessário para apoio adequado das estruturas.

3.5 PAREDES E REVESTIMENTOS

3.5.1 GESSO ACARTONADO - DIVISÓRIA DRYWALL

- 3.5.1.1 MATERIAL: placas de gesso acartonado parafusado em estrutura metálica leve com tratamento acústico com preenchimento interno em lã de rocha. A estrutura é em perfisados de aço galvanizado com largura de 90mm, resultando em espessura total mínima de 120mm, constituída por guias e montantes, sobre os quais são fixadas as placas de gesso, gerando uma superfície apta a receber o acabamento final.

* As juntas entre placas e paredes são invisíveis e feitas de papel Kraft e gesso resultando numa superfície lisa e uniforme. No encontro entre o gesso e a estrutura existente deverá ser prevista junta que absorva possíveis recalques estruturais sem que os mesmos afetem as divisórias.

3.5.1.2 ALTURA: deverá ser executado o fechamento das paredes até o encontro com a cobertura.

3.5.1.3 APLICAÇÃO: conforme indicado em projeto.

3.5.2 GESSO ACARTONADO – CONTRA PAREDE DRYWALL

3.5.2.1 MATERIAL: placas de gesso acartonado parafusado em estrutura metálica leve com tratamento acústico com preenchimento interno em lã de rocha. A estrutura é em perfisados de aço galvanizado com largura de 70mm, resultando em espessura total mínima de 100mm, constituída por guias e montantes, sobre os quais são fixadas as placas de gesso, gerando uma superfície apta a receber o acabamento final.

* As juntas entre placas e paredes são invisíveis e feitas de papel Kraft e gesso resultando numa superfície lisa e uniforme. No encontro entre o gesso e a estrutura existente deverá ser prevista junta que absorva possíveis recalques estruturais sem que os mesmos afetem as divisórias.

3.5.2.2 ALTURA: deverá ser executado o fechamento das paredes até o encontro com o forro.

3.5.2.3 APLICAÇÃO: sobre parede de alvenaria existente. Executar acabamento apropriado nos encontros com as esquadrias

3.5.3 Isolante Acústico

3.5.3.1 MATERIAL: Espuma isolante Acústica - Calasom

3.5.3.2 COR: Cinza

3.5.3.3 DIMENSÕES: Placas de 60x60cm.

3.5.3.4 FABRICANTE: Espumas Luguez (www.luguez.com.br) ou equivalente.

3.5.3.5 APLICAÇÃO: Em todas as paredes drywall novas do piso ao teto.

3.5.4 Massa Corrida PVA

3.5.4.1 FABRICANTE: Suvinil ou equivalente

3.5.4.2 COR: Branco

3.5.4.3 APLICAÇÃO: em todas as paredes internas e forros de gesso.

3.6 PEITORIS, SOLEIRAS e RODAPÉS

3.6.1 Peitoris de granito – Cinza andorinha - Polido

3.6.1.1 Material: Granito cinza andorinha - Polido

3.6.1.2 Espessura: 2 cm

3.6.1.3 Assentamento: Deverão ser assentados com argamassa de cimento e areia média no traço 1:4, com declividade em direção a parte externa.

3.6.1.4 APLICAÇÃO: Em todas as aberturas de janelas externas.

3.6.2 Rodapé - Poliestireno

- 3.6.2.1 Material: rodapé de poliestireno 8cm
- 3.6.2.2 Cor: Jataí.
- 3.6.2.3 Fabricante: Tarkett ou equivalente.
- 3.6.2.4 APLICAÇÃO: nos ambientes onde houver piso vinílico.

3.7 FORROS

3.7.1 Forro de Gesso Acartonado

- 3.7.1.1 MATERIAL: Placas de Gesso Acartonado
- 3.7.1.2 CORES: pintura conforme especificado no item PINTURA, deste memorial
- 3.7.1.3 DIMENSÕES: conforme indicado em projeto.
- 3.7.1.4 ACABAMENTO: conforme indicações do fabricante.
- 3.7.1.5 ESTRUTURA: Através de estrutura metálica fixada na laje.
- 3.7.1.6 OBSERVAÇÕES: Prever a instalação de luminárias embutida no forro.
- 3.7.1.7 APLICAÇÃO: Conforme indicado em Projeto de Detalhamento.

3.8 ESQUADRIAS E VIDROS

As esquadrias serão de madeira “Angelim” e alumínio, de acordo com o projeto de detalhamento, deverão ser confeccionadas com madeira bem seca, sendo que no caso de haver qualquer empenamento no prazo de cinco anos, a empresa construtora deverá repô-las, independente de quem as tenha fornecido, sem quaisquer ônus para o SESC, inclusive no que diz respeito a acabamentos, etc.

As esquadrias deverão possuir todos acessórios necessários para obedecer às normas técnicas da ABNT, garantindo um limite mínimo de estanqueidade a água (evitando infiltração d’água) e suportar as pressões dos ventos (evitando ruídos).

3.8.1 PORTAS

3.8.1.1 Porta de madeira acústica – P01

- MATERIAL: Porta com isolamento acústico de no mínimo 34dB, estrutura em HDF 45mm com miolo em lã de rocha, batente com borracha de vedação e guilhotina automática inferior – APEN portas ou equivalente;
- ACABAMENTO: acabamento Melamínico Gianduia TX (Duratex ou equivalente)

3.8.1.2 Porta de madeira P2

- **Material:** As portas serão em madeira maciça de Angelim, com 35 mm de espessura e demais dimensões conforme o projeto e não deverão apresentar sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira ou outros defeitos. O enquadramento do núcleo das portas será constituído por montantes e travessas.
- **Aplicação:** na cozinha e depósito.
- **Dimensões:** Verificar Quadro de Esquadrias constante no Projeto. Os montantes do enquadramento do núcleo terão largura tal que permita, de um lado, o embutimento completo das fechaduras e, do outro, a fixação dos parafusos das dobradiças em madeira maciça.

- **Vistas:** Estas vistas serão de madeira do tipo “Angelim”, com espessura: 1,5 cm e largura de 7 cm, conforme detalhamento de esquadrias. A fixação das vistas à forra deve ser feita com pregos sem cabeça, cravados de forma que fiquem levemente mais fundos que a superfície da madeira, devendo ser escondidos com uma mistura feita com pó de lixa da mesma madeira e selador. Deverá possuir uma borda arredondada para encaixar com o rodapé.
- **Ferragens:** As portas deverão ser fornecidas com as seguintes ferragens:
 - Fechaduras de embutir – Roseta com maçaneta Americana - Referência 725-14 IX, Fabricante PADO.
 - Devem ser colocadas três dobradiças em aço inox no tamanho 3” x 3 ½” em cada porta externa; nas internas as dobradiças serão de 3” x 3”. Nas portas das divisórias dos sanitários serão de 3 x 2 ½”. Sendo os parafusos de aço inoxidável.
 - As fechaduras devem ser do tipo externa (para chave do tipo “Yale”) com maçaneta e roseta em acabamento acetinado.
 - A altura das maçanetas em relação ao piso acabado será de 1,00 m, considerando-se o eixo daquelas.
 - As ferragens serão colocadas e fixadas de modo que seus rebordos e encaixes tenham sua forma exata, sem folgas que exijam emendas ou outros artifícios.

3.8.1.3 Portas de Vidro Temperado

- **Material:** Vidro Temperado – 10mm - Incolor
- **Dimensões:** Verificar Quadro de Esquadrias constante no Projeto.
- **Ferragens:** As portas deverão ser fornecidas com as seguintes ferragens:
 - Mola de piso, Fechadura de embutir, fecho tipo unha na parte inferior de uma das folhas.
 - As fechaduras devem ser do tipo externa (para chave do tipo “Yale”) com maçaneta e roseta em acabamento acetinado.
 - A fechadura será colocada na peça (folha) da direita. A visualização da porta nesta descrição é pela sua face interna. As duas peças deverão possuir puxadores tipo haste de 80cm, diâmetro 1”, fixado sobre chapa de inox (padrão aisi-304, liga 18.8, cr.ni) 20x100cm, espessura mínima de 2 mm, nas duas faces, a ser colada sobre o vidro.
 - A altura das maçanetas em relação ao piso acabado será de 1,00 m, considerando-se o eixo daquelas.
 - As ferragens serão colocadas e fixadas de modo que seus rebordos e encaixes tenham sua forma exata, sem folgas que exijam emendas ou outros artifícios.
- **Bandeira:** conforme indicada no projeto de detalhamento:
- **APLICAÇÃO:** Conforme esquadrias indicadas em projeto.

3.8.2 JANELAS E VIDROS FIXOS

3.8.2.1 Janela de correr de Vidro Temperado

- **Material:** Vidro Temperado – 8 ou 10mm - Incolor
- **Dimensões:** Verificar Quadro de Esquadrias constante no Projeto.
- **Ferragens:** As ferragens serão colocadas e fixadas de modo que seus rebordos e encaixes tenham sua forma exata, sem folgas que exijam emendas ou outros artifícios.
- **APLICAÇÃO:** Conforme esquadrias indicadas em projeto.

3.8.2.2 Vidro Fixo Temperado – 10 mm

- **Cor:** Incolor
- **Espessura:** 10 mm
- **Fabricante:** Cia Vidraçaria Santa Marina, ou similar
- **APLICAÇÃO:** Conforme Projeto.

3.9 GRADIL E PORTÃO METÁLICOS

3.9.1 Grades e portões metálicos

- 3.9.1.1 MATERIAL: Aço galvanizado a quente com pintura eletrostática a pó. Portões no mesmo padrão. Estrutura 5x5cm, com grade interna ondulada tipo Ottis malha 30x30 mm corrugada #6,3mm.
- 3.9.1.2 PORTÕES: Portão 1 folhas de abrir e portão 8 folhas tipo camarão com trilho embutido no chão. Prever fechamento com cadeado e fixação com trava de piso na folha de abrir
- 3.9.1.3 FABRICANTE: Perfipar ou equivalente.
- 3.9.1.4 MODELO: Linha Eurocerk Multi-Usa.
- 3.9.1.5 COR: Cinza.
- 3.9.1.6 ALTURA DO PAINEL: Conforme levantamento e medidas no local.
- 3.9.1.7 APLICAÇÃO: Nos fechamentos indicados em projeto, com instalação sobre piso existente, conforme detalhamento específico.
- 3.9.1.8 SISTEMA DE FIXAÇÃO: Pilares metálicos retangulares galvanizados, seção 50x50 mm, fixados e continuados às grades existentes.

3.10 PREPARO SUPERFÍCIES - PAREDES

3.10.1 Reboco

- 3.10.1.1 DESCRIÇÃO: Argamassa composta por cimento, areia fina ou média e água, podendo incluir aditivos para melhorar a aderência, resistência ou flexibilidade da mistura. O reboço é a camada final de revestimento aplicada sobre o emboço ou alvenaria, proporcionando acabamento liso e uniforme à superfície, além de oferecer proteção contra a umidade e outras agressões externas.

3.10.1.2 EXECUÇÃO

a) Preparação da Superfície:

- A superfície deve estar limpa, livre de poeira, graxa, resíduos de materiais ou qualquer outra substância que possa prejudicar a aderência da argamassa.
- Se necessário, a superfície deve ser umedecida para evitar que a parede absorva rapidamente a água da mistura, o que prejudicaria a aderência e o tempo de trabalho.

b) Preparação da Argamassa:

- A mistura do reboço deve ser feita no traço adequado, que normalmente varia entre 1 parte de cimento para 3 a 4 partes de areia fina, conforme a especificação do projeto ou do fabricante da argamassa.

- A argamassa deve ter uma consistência plástica, nem muito líquida nem muito espessa, para garantir que a aplicação seja uniforme e fácil de espalhar.

c) Aplicação do Reboço:

- O reboço é aplicado em camadas sucessivas, geralmente com uma espessura que varia entre 1 a 2 cm, dependendo do tipo de superfície e da qualidade da alvenaria.
- Deve-se aplicar a camada de reboço com o auxílio de uma colher de pedreiro, espalhando e pressionando a argamassa contra a parede para garantir boa aderência.
- A camada deve ser alisada logo após a aplicação, utilizando uma desempenadeira de aço ou de madeira para garantir a uniformidade da superfície.

d) Alisamento e Acabamento:

- Após a aplicação, o reboço deve ser alisado para proporcionar um acabamento liso. O alisamento pode ser feito com a desempenadeira, que deve ser utilizada em movimentos circulares e uniformes para garantir a regularidade do acabamento.
- Se necessário, pode-se realizar um lixamento leve, após o reboque secar, para corrigir pequenas imperfeições e garantir um acabamento ainda mais liso.

e) 5. Cura:

- O reboço deve ser curado para evitar rachaduras ou fissuras. Nos primeiros dias, a superfície deve ser mantida úmida, especialmente em climas quentes ou secos, para garantir uma secagem lenta e uniforme da argamassa.
- O tempo de cura recomendado é de pelo menos 7 dias, durante os quais deve-se monitorar a umidade da superfície para evitar ressecamento excessivo.

3.10.1.3 OBSERVAÇÕES: O reboço é utilizado para melhorar o acabamento da superfície e proporcionar uma base uniforme para a pintura ou outros revestimentos. A aplicação do reboço deve ser feita com atenção especial às condições climáticas, para evitar que o material seque muito rápido ou fique exposto à umidade excessiva. Em locais com grande umidade ou onde há possibilidade de contato com água, pode ser necessário o uso de aditivos impermeabilizantes na mistura.

3.10.1.4 APLICAÇÃO: Conforme indicado em projeto.

3.11 PINTURA

3.11.1 Superfícies Rebocadas

As superfícies devem estar bem curadas, processo que demora aproximadamente 28 dias. Estas receberão uma demão de selador acrílico e em seguida duas demãos de tinta acrílica padrão *Premium* das marcas “Coral, Suvinil ou Sherwin – Willians” nas cores especificadas e indicadas em projeto.

3.11.2 Preparo Das Superfícies

As superfícies a serem pintadas devem estar firmes, limpas, secas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo. Partes soltas ou mal aderidas devem ser retiradas, raspando-se ou escovando-se a superfície. Manchas de gordura ou graxa devem ser removidas com água e detergente. Superfícies mofadas devem ser lavadas com água e água sanitária na proporção 1:1, enxaguando em seguida. Será eliminada qualquer espécie de brilho, utilizando-se lixa adequada. As imperfeições da parede devem ser corrigidas com aplicação da mesma argamassa do reboco. As pequenas imperfeições não devem ser corrigidas com massa corrida para que não haja desuniformidade.

3.11.3 Superfícies de Madeira

As madeiras terão suas superfícies lixadas até que se apresentem totalmente lisas. Após a eliminação do pó, será aplicada nas madeiras virgens uma demão de selador, novamente lixadas, para que sejam aplicadas duas demãos de tinta esmalte sintético na cor especificada.

3.11.4 Acrílico – Branco Neve

- 3.11.4.1 FABRICANTE: Coral, ou equivalente.
- 3.11.4.2 COR: Branco
- 3.11.4.3 ACABAMENTO: Fosco.
- 3.11.4.4 APLICAÇÃO: No forro de gesso.

3.11.5 Acrílico – Cinza de Grife

- 3.11.5.1 FABRICANTE: Suvinil, ou equivalente.
- 3.11.5.2 COR: Cinza de grife
- 3.11.5.3 ACABAMENTO: Fosco.
- 3.11.5.4 APLICAÇÃO: Conforme especificado no projeto arquitetônico.

3.11.6 Acrílico – Sino de Igreja

- 3.11.6.1 FABRICANTE: Coral, ou equivalente.
- 3.11.6.2 COR: Sino de Igreja
- 3.11.6.3 ACABAMENTO: Fosco.
- 3.11.6.4 APLICAÇÃO: Na parede dupla da espera do pilates.

3.11.7 Acrílico – Azul escuro

- 3.11.7.1 FABRICANTE: Suvinil, ou equivalente.
- 3.11.7.2 COR: Cassino - Cód. R335
- 3.11.7.3 ACABAMENTO: Semibrilho.
- 3.11.7.4 APLICAÇÃO: Muro playground conforme legenda do projeto de detalhamento.

3.11.8 Acrílico – Amarelo

- 3.11.8.1 FABRICANTE: Suvinil, ou equivalente.
- 3.11.8.2 COR: Delícia de Milho – Cód. P610
- 3.11.8.3 ACABAMENTO: Semibrilho.
- 3.11.8.4 APLICAÇÃO: Muro playground conforme legenda do projeto de detalhamento.

3.11.9 Acrílico – Branco Neve

- 3.11.9.1 FABRICANTE: Suvinil, ou equivalente.
- 3.11.9.2 COR: Branco neve
- 3.11.9.3 ACABAMENTO: Fosco
- 3.11.9.4 APLICAÇÃO: Muro playground e piso de paver, conforme legenda do projeto de detalhamento.

3.11.10 Acrílico para pisos – Cinza Claro

- 3.11.10.1 FABRICANTE: Suvinil, ou equivalente.
- 3.11.10.2 COR: Vento Gélido – Cód. B395
- 3.11.10.3 ACABAMENTO: Fosco
- 3.11.10.4 APLICAÇÃO: Muro playground e piso de paver, conforme legenda do projeto de detalhamento.

3.11.11 Acrílico para pisos – Azul Claro

- 3.11.11.1 FABRICANTE: Suvinil, ou equivalente.
- 3.11.11.2 COR: Vida Azul – Cód. C664
- 3.11.11.3 ACABAMENTO: Fosco
- 3.11.11.4 APLICAÇÃO: Piso de paver, conforme legenda do projeto de detalhamento.

3.11.12 Acrílico para pisos – Verde Claro

- 3.11.12.1 FABRICANTE: Suvinil, ou equivalente.
- 3.11.12.2 COR: Pau-brasil – Cód. R313
- 3.11.12.3 ACABAMENTO: Fosco
- 3.11.12.4 APLICAÇÃO: Piso de paver, conforme legenda do projeto de detalhamento.

3.11.13 Acrílico para pisos – Verde Médio

- 3.11.13.1 FABRICANTE: Suvinil, ou equivalente.
- 3.11.13.2 COR: Grama-molhada – Cód. P628
- 3.11.13.3 ACABAMENTO: Fosco
- 3.11.13.4 APLICAÇÃO: Piso de paver, conforme legenda do projeto de detalhamento.

3.11.14 Acrílico para pisos – Verde Escuro

- 3.11.14.1 FABRICANTE: Suvinil, ou equivalente.
- 3.11.14.2 COR: Doce de Mamão – Cód. R316
- 3.11.14.3 ACABAMENTO: Fosco
- 3.11.14.4 APLICAÇÃO: Piso de paver, conforme legenda do projeto de detalhamento.

3.11.15 Acrílico para pisos – Amarelo Claro

- 3.11.15.1 FABRICANTE: Suvinil, ou equivalente.
- 3.11.15.2 COR: Girafa – Cód. E027
- 3.11.15.3 ACABAMENTO: Fosco
- 3.11.15.4 APLICAÇÃO: Piso de paver, conforme legenda do projeto de detalhamento.

3.12 COBERTURA TENSIONADA

3.12.1 Cobertura em Lona Tensionada

- 3.12.1.1 MATERIAL: Tela de poliéster de alta tenacidade, revestida a pvc em ambas as faces com proteção aos raios UV, tratamento contra deformação e garantia contra degradação solar. Incluir todos os acessórios e ferragens necessários para instalação completa.
- 3.12.1.2 COR: Cor Bege Natural. Deverá ser apresentada amostras para aprovação da Gerência de Arquitetura.
- 3.12.1.3 QUANTIDADE: 97,63m²
- 3.12.1.4 DIMENSÕES: Conforme Projeto.
- 3.12.1.5 BASE: Sapatas de concreto previamente executado pela unidade.
- 3.12.1.6 ESTRUTURA: Tubo de aço carbono Schedule 50 – 4” de diâmetro externo, galvanizado a fogo, com pintura eletrostática cinza claro.
- 3.12.1.7 APLICAÇÃO: Acima do playground externo, conforme projeto. Considerar altura necessária para cobrir brinquedos existentes.
- 3.12.1.8 GARANTIA: Membrana com no mínimo 5 anos de garantia.
- 3.12.1.9 ENDEREÇO DE FORNECIMENTO: Avenida Sete de Setembro, 755 - Centro - Araranguá/Santa Catarina

OBS.: Estrutura, membranas e instalação devem garantir utilização segura para a cidade de Araranguá, considerando os índices de alta incidência de vento na região.

3.13 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A empresa deverá instalar ponto de água e esgoto a partir da infraestrutura existente, fornecendo todo o material necessário, considerando todo o reparo necessário nas paredes de alvenaria e contrapiso.

As instalações de água fria serão executadas de acordo com a NB-92/80, com tubos e conexões de PVC rígido fabricados de acordo com a NBR-5648. As instalações de esgoto serão executadas de acordo com a NBR-8160, com tubos e conexões de PVC rígido fabricados de acordo com a NBR-5688.

3.14 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

3.14.1 Instalações Elétricas – BAIXA TENSÃO

- 3.14.1.1 A alimentação será proveniente das Instalações Existentes.
- 3.14.1.2 Em nenhuma hipótese serão permitidas emendas nos condutores, onde o condutor neutro deverá ser identificado pela cor azul-claro de seu isolante.
- 3.14.1.3 A empresa deverá executar as instalações elétricas para atender os pontos destacados em projeto.
- 3.14.1.4 Deverão ser fornecidos todos os materiais e componentes necessários para uma perfeita realização da mesma. Cabe salientar ainda que, qualquer alteração de projeto deverá ser previamente analisada e aprovada pelo GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA, quando só

então serão liberados para a execução, bem como deverão obedecer às seguintes especificações:

- 3.14.1.5 Todos os eletrodutos embutidos no piso, parede ou teto e serão do tipo corrugado, com seção nominal apropriadas a necessidade do projeto, de fabricação Tigre, ou equivalente.
- 3.14.1.6 Todos eletrodutos aparentes ou sobre forro de gesso deverão ser do tipo rígido, com seção nominal apropriadas a necessidade do projeto, de fabricação Tigre, ou equivalente.

3.15 LUMINÁRIAS

3.15.1 Luminária Quadrada Translúcida de Embutir LHT33-E4000840

- 3.15.1.1 MATERIAL: Luminária de Embutir a LED com difusor translúcido. Corpo em chapa de aço tratada com pintura eletrostática microtexturizada. Driver incluso.
- 3.15.1.2 FABRICANTE: Lumaticenter ou equivalente
- 3.15.1.3 MODELO: LHT43-E4000840
- 3.15.1.4 COR: Branca
- 3.15.1.5 LÂMPADAS: LED 4000k - 37W - 4140lm
- 3.15.1.6 DIMENSÕES: 61,7x61,7x10,0cm (LxPxA)
- 3.15.1.7 APLICAÇÃO: Conforme indicado no projeto elétrico.

3.15.2 Fita Led com perfil de sobrepor

- 3.15.2.1 DESCRIÇÃO: Fita LED flexível, proteção IP20 com driver integrado, corrente contínua, 60 Leds por metro, instalada em perfil de sobrepor. Potência 15W/m – 360 a 440lm/m. Luz colorida RGB dimerizável, com ajuste de cor e intensidade por controle remoto.
- 3.15.2.2 MATERIAL: Perfil linear de sobrepor 17x10mm em alumínio extrusado com pintura eletrostática branca com capa difusora de acrílico leitoso. Grau de proteção IP20 para uso interno.
- 3.15.2.3 FABRICANTE: Fita Led Performance, Ledvance ou equivalente e Perfil modelo Wood Lumilândia, ou equivalente.
- 3.15.2.4 ACESSÓRIOS: Driver de tensão com potência apropriada e controle remoto.
- 3.15.2.5 APLICAÇÃO: Instalação em perfil de sobrepor no vão da tabica e sanca de cortineiros conforme indicado em projeto, com acionamento por interruptor e controle de cor por controle.

3.16 INSTALAÇÕES DE REDE LÓGICA

A empresa deverá adicionar pontos aparentes de lógica considerando toda a infraestrutura necessária, conectados ao CPD existente, seguindo as indicações da Gerência de Tecnologia da Informação do Departamento Regional do Sesc.

3.16.1 Tomadas

Os pontos de saída junto aos postos de trabalho serão formados por uma ou duas tomadas modulares de 8 (oito) vias, com contatos banhados a ouro na espessura mínima de 30 µm, padrão RJ-

45, na categoria 6, conforme a EIA/TIA 568B, contidas em condutores. Todas as tomadas deverão ter seus pinos conectados conforme o padrão T568-A.

A conexão de cada terminal/telefone à tomada RJ45 deverá ser executada com a utilização de cabos com o uso de plugues machos RJ45 nas extremidades (patch cords) ou com plugues RJ11, no caso da telefonia.

Todas as tomadas deverão ser identificadas por etiquetas adequadas, em acrílico ou com proteção plástica para não permitir seu descolorimento, em coerência com sua ligação e conforme numeração em projeto.

3.16.2 Tubulações e caixas

O sistema a ser implantado será todo aparente e deverá ser executados conforme descrito no projeto de comunicação.

As alturas de caixas de saída para tomadas deverão ser executadas conforme definido nas convenções tomando como referências o centro das caixas e piso acabado. Os dutos com cabos de rede de comunicação serão exclusivos, não se admitindo passagem de cabos de energia.

Deverão ser respeitadas as taxas de ocupação e os raios de curvatura, conforme especifica a norma EIA/TIA 569A.

3.16.3 Certificação

A empresa instaladora, antes do recebimento provisório, deverá proceder aos testes de performance de todo o cabeamento (certificação), com vistas a comprovação da conformidade com a norma EIA/TIA 568B, no que tange a: Continuidade; Polaridade; Identificação; Curto-circuito; Atenuação; NEXT (Near End CrossTalk - diafonia) e demais parâmetros elétricos estabelecidos pela norma.

Para isso deverá ser utilizado testador de cabos UTP Categoria 6 - SCANNER. O testador deverá ser do tipo bidirecional, possibilitando análise de NEXT nas duas extremidades. Não serão aceitos testes unidirecionais.

Deverão ser executados os testes do tipo LINK CANAL e PERMANET LINK, conforme especifica a norma.

A empresa instaladora deve apresentar os relatórios gerados pelo aparelho, datados (coincidente com a data do teste) e rubricados pelo Responsável Técnico da obra;

Não serão aceitos testes por amostragem. Todos os ramais deverão ser testados, na extremidade da tomada e na extremidade do painel distribuidor (bidirecional).

3.17 INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO

A empresa deverá fornecer e instalar iluminação e placas de saída de emergência, incluindo os pontos de elétrica necessários.

O hidrante e alarme do mezanino deverão ser relocados para a parede lateral, adequando a conexão com o pavimento térreo, incluindo necessidade de furo de laje e fechamento do furo existente.

3.17.1 Iluminação de emergência

3.17.1.1 Instalar circuito elétrico independente.

3.17.1.2 CARACTERÍSTICA - Bloco autônomo, 720 Lúmens e 3 horas de autonomia, modelo compacto. Resistente a 70°C no mínimo por uma hora conforme laudo técnico nº 40823 do IPT (decreto nº 4909) resultando também na aprovação do Corpo de Bombeiros

Acessório de fixação parede/teto

Circuito de controle de carga: aumenta a duração da bateria em 3 vezes

Adaptador para circuito de descarga: aumenta em 5 vezes a vida das lâmpadas fluorescentes.

Inversor de alta eficiência: proporciona iluminação de alto brilho.

Frequência: 50HZ~60HZ.

Potência: 48 VA.

Potência da lâmpada: 2X8W.

Corrente elétrica individual dos tubos: 550MA.

Bateria recarregável isolada.

FLUXO LUMINOSO (COM DIFUSOR)	AUTONOMIA	BATERIA
1 LÂMPADA 360lm	1 LÂMPADA 6h	CAPACIDADE 4A/hora
2 LÂMPADA 720lm	2 LÂMPADA 3h	TENSÃO 6 Volts

3.17.1.3 SINALIZAÇÃO: Obedecerá ao previsto no capítulo V, seção IV, art.36 das normas de segurança contra incêndio do Corpo de Bombeiros

3.17.1.4 FABRICANTE: FLC Lâmpadas

3.17.1.5 APLICAÇÃO: Em toda edificação conforme projeto.

3.17.2 Extintor de incêndio do tipo Pó químico e Gás Carbônico

3.17.2.1 Capacidade: 4 Kg

3.17.2.2 Sinalização: Obedecerá ao previsto no capítulo V, seção IV, art.36 das normas de segurança contra incêndio do Corpo de Bombeiros

3.17.2.3 Fabricante: Todos os aprovados pelo Corpo de Bombeiros.

3.17.2.4 APLICAÇÃO: Em toda a edificação, conforme projeto.

3.17.3 Placa indicativa de saída

- 3.17.3.1 Deverão ser em acrílico transparente, com a inscrição de saída e seta indicativa. Deverá possuir base em alumínio e iluminação embutida.
- 3.17.3.2 CARACTERÍSTICA- Base em alumínio, com iluminação embutida, placa em acrílico transparente e inscrição de saída em vermelho.
- 3.17.3.3 SINALIZAÇÃO: Obedecerá ao previsto no capítulo V, seção IV, art.36 das normas de segurança contra incêndio do Corpo de Bombeiros
- 3.17.3.4 FABRICANTE: Engesul, ou equivalente aprovado pelo Corpo de Bombeiros.
- 3.17.3.5 APLICAÇÃO: Em toda edificação, conforme projeto.

3.18 SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO

3.18.1 Descrição Geral do Sistema

O Sistema de Climatização adotado é por expansão direta com equipamento tipo “Mini-Split”, podendo as Unidades Internas (UI) ser modelo Teto ou parede. As Unidades Externas (UE) serão com descarga vertical, compressor fixo e com ciclo reverso (aquecimento e resfriamento). Considerar toda a infraestrutura necessária, incluindo drenos e instalações elétricas.

Todos os condicionadores deverão ser comandados por controle remoto sem fio.

No ambiente do térreo que será dividido com parede drywall, se necessário, a Unidade Interna deverá ser relocada para a direita.

3.18.2 Descrição dos Equipamentos

O descritivo técnico desta seção contém as indicações de materiais e fabricantes que devem ser considerados como opção para efeito de cotação por parte das INSTALADORAS.

Qualquer proposição alternativa à especificada (fabricantes, modelos, arranjos, entre outras) poderá ser apresentada pela INSTALADORA desde que não sejam prejudicadas as características técnicas exigidas no presente Memorial, principalmente no que se refere à capacidade e não contrariem à indicação de fabricantes na pasta técnica.

3.18.3 Unidade Interna Evaporador Parede

Gabinete com estrutura em chapa de aço galvanizado, com painel em plástico de engenharia. A serpentina do evaporador deverá ser confeccionada com tubos de cobre sem costura e aletas integrais de alumínio, fixadas aos tubos por expansão mecânica, de forma a obter-se um perfeito contato. Deverá ser previamente testado contra vazamentos a uma pressão de 350 psi e ser equipado com distribuidor e coletores de fluídos refrigerantes.

A bandeja de condensado deverá ser fabricada em poliestireno de alto impacto ou material plástico lavável.

Filtros de Ar: G0 ABNT

3.18.4 Unidade Externa

Gabinete construído em aço carbono galvanizado, reforçado com perfis de aço dotados de painéis removíveis para inspeção e/ou manutenção.

O equipamento deverá ser montado sobre calços amortecedores de borracha sintética.

Serpentina será composta por tubos de cobre sem costura e aletas integrais de alumínio fixadas aos tubos por expansão mecânica, de forma a obter-se um perfeito contato. Testada contra vazamentos a uma pressão de 300 psi.

Os ventiladores deverão ser do tipo axial com descarga horizontal ou vertical, sendo balanceados estática e dinamicamente.

Motores elétricos de indução, monofásicos, operando sobre mancais de rolamentos auto-alinhantes, autolubrificadas e blindados.

Compressor:

Compressor do tipo “rotativo”, instalado sobre isoladores de vibração. Será acionado por motor elétrico monofásico 220 V ou trifásico 380 V, com dispositivo de proteção e adequado para tolerar variações de tensão de até 10% do valor nominal.

O motor será refrigerado pelo fluxo de sucção de refrigerante.

Circuito Frigorígeno:

Construído em tubos de cobre sem costura, apresentando os seguintes itens:

- Válvula de expansão termostática com equalização externa;
- Pressostatos de alta e baixa nas linhas de descarga e sucção dos compressores;
- Válvulas de serviço capazes de interromper o fluxo de refrigerante e permitir a leitura de pressão, recolhimento e carga de gás, instaladas nas linhas de sucção e de líquido;
- Acumulador de sucção para proteção dos compressores contra retorno de líquido,
- Visor de líquido,
- Filtro secador rosqueável ou do tipo cartucho com válvulas para manutenção;
- Carga completa de fluido refrigerante,
- Carga inicial de óleo incongelável

Quadro Elétrico:

Instalado no interior do gabinete do condensador.

Abrigará todos os elementos de operação e controle da unidade, contendo os seguintes elementos, dimensionados conforme a ABNT (NB 3/90 e NBR-5410):

- Chave contatora do compressor;
- Relé anticiclagem do compressor;
- Relé para sequência de fases;

O circuito de comando da unidade deverá impedir a partida do compressor quando não estiver energizada a contatora do ventilador.

Identificação:

Será fornecida, para cada condicionador de ar, uma placa de identificação, fixada em local visível e de fácil acesso, contendo os seguintes dados gravados de forma indelével:

MEMORIAL DESCRITIVO

Reforma Unidade 2026 - Sesc Araranguá

- Nome do fabricante
- Tipo e modelo do condicionador de ar
- Número de série
- Número de identificação do equipamento (TAG)
- Vazão de ar
- Fluido Refrigerante
- Potência do motor do ventilador
- Tensão elétrica do motor do ventilador

IV - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL - Condições e Normas

Durante o decorrer da obra, finalizando-se cada etapa de trabalho, dever-se-á efetuar a limpeza do local, de modo a evitar acúmulos de sujeira e entulhos nos ambientes da reforma. Cabe salientar que, ainda assim, ao término de todos os serviços, fica também ao encargo da Empresa responsável rigorosa limpeza geral, com remoção total dos detritos, bem como a recuperação de superfícies cujo acabamento tenha sido afetado durante a execução dos serviços de reforma. Ainda deverão ser feitos testes das instalações elétricas, telefônicas, de alarme e on-line de modo que o local possa ser utilizado de imediato.

1.1 OBSERVAÇÕES:

Todos os materiais removidos que forem referentes aos serviços de demolição e/ou peças que sobram em circunstância das obras deverão ser removidos por conta da Empresa Construtora (entulhos, sobras de materiais que não forem reaproveitadas, entre outros).

V - ANEXOS

Anexo 1

Projeto Arquitetônico